

SÍNDROME DE ANSIEDADE POR SEPARAÇÃO EM CÃES

Karoline Pereira de Sousa^{1*}; Isabella Guimarães de Souza¹; Júlia Lima Perobelli¹;
Karyne Oliveira Coelho²; Sandra Regina Pires de Moraes².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: karolkf03@gmail.com

A Síndrome de Ansiedade por Separação (SAS) trata-se de um conjunto de respostas fisiológicas e comportamentais não desejáveis, exibidas isoladamente/associadas, por um animal no qual sofre com o afastamento da figura de apego; cita-se que o pet cria uma dependência afetiva na rotina por conta do convívio intenso com o tutor. Diante do exposto, objetivou-se com a realização deste trabalho, caracterizar por meio da revisão da literatura a SAS. A compilação dos dados científicos foi realizada na base de dados da capes periódico, as palavras-chaves foram: síndrome de ansiedade por separação e cães, selecionou-se trabalhos publicados no período compreendido entre 2009 a 2019. Observou-se que a SAS é frequente, em especial em cães, causando impactos negativos na interação humano-animal e no bem-estar animal. O diagnóstico deve ser feito com base na história comportamental do cão e descarte de diagnósticos diferenciais, que podem ser de ordem médica ou comportamental. Comportamentos viciosos podem demonstrar os sintomas da SAS, como, destrutividade e comportamentos de fuga, micção ou defecação em locais impróprios; vocalização excessiva, inquietação motora, tais como andar em ritmo circular, ou se lambem excessivamente, se recusar a comer sozinho e até mesmo destruir objetos. Uma das características fundamentais da SAS é a hipervinculação do animal com a sua figura de apego como segui-lo dentro da própria casa até nas idas ao banheiro. A SAS pode ser minimizada através da terapia comportamental, mudança de hábito do tutor e enriquecimento ambiental; associados à administração de fármacos, quando necessários. É importante que o médico veterinário esteja ciente dos problemas atuais e entenda a melhor forma de aconselhar os clientes na prevenção e manejo, pois, além de representarem um problema ao bem-estar do animal, são causas importantes de abandono e eutanásia nos animais de companhia.

Palavras-chave: Ansiedade. Apego. Comportamento. SAS.